

VASP - a empresa aérea 5 anos na frente

Filinto Muller já preside o Senado Federal

BRASILIA (FT) — O Senado Federal, reunido ontem às 15 horas, sob a presidência do senador Petronio Portela, elegeu o sr. Filinto Muller presidente do Senado Federal.

Compareceram à sessão 64 senadores, tendo 56 votado no senador Filinto Muller. Houve um voto nulo, seis em branco e um para o senador Celso Ramos. Não compareceram os senadores Gustavo Capanema e Teotônio Vilela.

Fala Filinto

Ao agradecer a sua eleição, o sr. Filinto Muller afirmou que «o exercício da Presidência do Senado representa, para o político, a culminação da vida pública». Frisou que para ele, que vem atuando em política há mais de meio século «e atuando com intensidade, ocupando posições bem definidas, assumindo atitudes claras inspiradas na concepção de dever e nos meus sentimentos de patriotismo, pagando pesado tributo — comum, aliás, a todos os políticos — às incompreensões e injustiças, sem alterar convicções amadurecidas e honestamente estabelecidas como linha de conduta, sempre fiel a mim mesmo, esta eleição tem o sentido incentivador e confortador de inestimável compensação moral».

Referindo-se à atuação do seu antecessor na Presidência do Senado, Filinto Muller disse que tinha nítida consciência da responsabilidade de que estava se investindo «maiores talvez do que normalmente ocorre, porque venho substituir uma das mais altas expressões da vida pública brasileira, o eminente senador Petronio Portela, cuja passagem por esta Presidência está indelevelmente assinalada pelo seu trabalho dedicado e incessante, levado muitas vezes até o excesso — visando aparelhar o Senado, sob todos os aspectos, para o perfeito cumprimento de suas atribuições. Mas assinalada também, e muito especialmente, pela exemplar dignidade com que Sua Excelência sempre pautou sua conduta na direção do Parlamento».

O novo presidente da Câmara Alta acentuou que considera da maior importância a sua nova missão, que é a de «honrar pela nossa atuação o Poder Legislativo».

E enfatizou: «O Brasil cresce e desenvolve em todos os setores sob os aplausos do povo brasileiro e admiração internacional. O Governo capaz, extremamente dinâmico, austero e respeitável do presidente Medici promove o desenvolvimento nacional ao mesmo tempo em que amplia sua inter-

venção ao campo social de forma a levar a número cada vez maior de brasileiros, em todos os recantos da Pátria, os benefícios das conquistas econômicas, a justiça da participação dos frutos do desenvolvimento, a que todos têm direito».

Mais adiante, o senador Filinto Muller falou sobre a necessidade de serem consolidadas «as nossas instituições, sob inspiração dos princípios da Revolução». Disse mais: «Esta consolidação só pode ser feita através de ordenamento jurídico, que é obra política. Aos políticos cabe, portanto, realizá-las».

Em seguida, o senador Filinto Muller encerrou a sessão, convocando outra para as 16h15, quando foram eleitos os demais membros da Mesa. Primeiro vice-presidente, senador Paulo Torres; segundo vice-presidente, Adalberto Senna; primeiro-secretário, Ruy Santos; segundo-secretário, Augusto Franco; terceiro-secretário, Milton Cabral e quarto-secretário, Benedito Ferreira.

Para suplentes, senadores Geraldo Mesquita, José Augusto, Antonio Fernandes e Rui Carneiro. O senador Nelson Carneiro foi reconduzido à liderança da Oposição.



E diz que assume o posto "sem alterar convicções"